



Imagine que é uma manhã de domingo em Jerusalém, quase dois mil anos atrás. Um grupo de mulheres caminha com o coração partido em direção ao túmulo do seu Mestre. Mas, ao chegarem lá, encontram a pedra removida, o túmulo vazio e um anjo anunciando-lhes a notícia mais surpreendente da história:

“Ele não está aqui, ressuscitou” (Mt 28,6).

Esse evento mudou o mundo. A Ressurreição de Cristo não apenas venceu a morte, mas também deu origem a um grito de vitória que ecoaria ao longo dos séculos:

“Christus Resurrexit!” (Cristo ressuscitou!)

Se essa era a saudação dos primeiros cristãos, por que hoje nos limitamos a dizer **“Feliz Páscoa”**? Perdemos algo essencial na forma como celebramos a Ressurreição? Vamos juntos viajar ao passado para descobrir o profundo significado dessa saudação original e entender por que devemos redescobri-la.

1. A saudação pascal na Igreja primitiva

Para os primeiros cristãos, a Páscoa não era apenas uma celebração anual. A Ressurreição era o coração da sua fé, o evento que mudava tudo. São Paulo expressa isso com uma clareza impressionante:

“Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e também é vã a vossa fé” (1 Cor 15,14).

Os cristãos do primeiro século não apenas desejavam **“Feliz Páscoa”**, mas proclamavam com alegria:

“Christus Resurrexit!”

Ao que se respondia:

“Vere Resurrexit!” (Verdadeiramente ressuscitou!)



Essa saudação não era apenas um costume, mas uma verdadeira profissão de fé. Não era apenas uma lembrança do passado, mas uma proclamação de que Cristo está vivo e presente na vida dos crentes.

Uma saudação nascida na perseguição

Nos primeiros séculos, ser cristão significava arriscar a vida. Confessar a Ressurreição não era apenas uma tradição, mas um ato de coragem. Quando os cristãos se encontravam, essa saudação servia tanto como um código secreto quanto como uma reafirmação da sua esperança em Cristo.

Até mesmo nas catacumbas de Roma, onde se refugiavam para escapar das perseguições, foram encontradas inscrições com essa saudação. Não era uma mera formalidade: **era uma declaração de vitória em meio ao sofrimento.**

2. O que realmente significa proclamar “Christus Resurrexit!”?

Hoje, quando dizemos “**Feliz Páscoa**”, fazemos isso com boas intenções, mas sem a profundidade teológica da saudação original. Dizer “**Cristo ressuscitou!**” não é apenas recordar um evento histórico, mas fazer uma profissão de fé com implicações profundas:

1. É um grito de vitória sobre a morte

O medo da morte sempre acompanhou a humanidade. Mas com a Ressurreição de Cristo, a morte foi derrotada. Proclamar “**Christus Resurrexit!**” significa lembrar que a morte não tem a última palavra:

“*Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá*” (Jo 11,25).



2. É um compromisso de viver uma vida nova em Cristo

Não se trata apenas de celebrar a Ressurreição de Cristo, mas de participar dela. São Paulo nos lembra:

“*Se, portanto, fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas do alto*” (Cl 3,1).

Proclamar “**Christus Resurrexit!**” significa reconhecer que somos chamados a viver como ressuscitados, abandonando o pecado e abraçando a vida nova em Cristo.

3. É um testemunho de esperança em um mundo desesperado

Vivemos em tempos de crise, medo e incerteza. Qual mensagem pode ser mais poderosa do que a da Ressurreição? Em um mundo frequentemente dominado pelas trevas, os cristãos são chamados a ser testemunhas da esperança.

São João Paulo II expressou isso magnificamente:

“*Não tenhais medo. Abri, escancarai as portas a Cristo*”.

Proclamar “**Christus Resurrexit!**” significa lembrar que, aconteça o que acontecer, Cristo venceu e continua a reinar.

3. Como podemos recuperar hoje a saudação pascal original?

Dizer “**Christo ressuscitou!**” em vez de “**Feliz Páscoa**” pode parecer incomum. Mas se os primeiros cristãos o faziam em meio a perseguições, por que não fazê-lo em nossa vida cotidiana?

Aqui estão algumas maneiras de restaurar essa tradição:



1. Cumprimente os outros com “Cristo ressuscitou!” em vez de “Feliz Páscoa”

Quando encontrar amigos ou familiares na Páscoa, em vez do tradicional “**Feliz Páscoa**”, proclame com alegria: “**Cristo ressuscitou!**”. Você pode surpreender alguém, mas estará proclamando o coração da nossa fé.

2. Ensine isso a seus filhos e à sua comunidade

Muitas crianças e jovens mal conhecem o verdadeiro significado da Páscoa. Ensinar-lhes essa saudação em casa e na comunidade é uma forma simples e poderosa de evangelização.

3. Use nas redes sociais e nas mensagens

Em vez de uma simples mensagem de felicitação, escreva ou envie “**Cristo ressuscitou! Verdadeiramente ressuscitou!**”. Não tenha medo de testemunhar.

4. Viva essa realidade todos os dias

Mais do que palavras, somos chamados a viver como ressuscitados. Sempre que proclamamos a Ressurreição, renovamos nosso compromisso de viver com fé, esperança e caridade.

Conclusão: Um grito que transforma vidas

Quando os primeiros cristãos diziam “**Christus Resurrexit!**”, faziam isso com a convicção de que Cristo estava vivo e que sua vitória sobre a morte mudava tudo. Não era apenas uma fórmula: **era a proclamação da notícia mais importante da história.**

Hoje, em um mundo que precisa desesperadamente de esperança, recuperar essa saudação não é apenas um gesto simbólico – é uma maneira de anunciar o Evangelho com a mesma força dos primeiros cristãos.

Portanto, neste ano, na Páscoa, não se contente com um simples “**Feliz Páscoa**”. Tenha a coragem de proclamar com alegria:

“Christus Resurrexit!”



“Christus Resurrexit!”: A saudação pascal original e seu poder transformador | 5

E se alguém olhar para você surpreso, simplesmente responda com a verdade mais bela que já foi anunciada:

“Vere Resurrexit!”